



FALA, ESPECIALISTA

## As soluções do Sebrae AL para o agronegócio da região

**Especialista explica como o Sebrae AL trabalha para profissionalizar o pequeno produtor, desenvolver a agricultura familiar e aumentar a produtividade no campo**

O estado de Alagoas é um importante impulsionador do agronegócio no Nordeste brasileiro e possui uma grande diversidade de cadeias produtivas. De acordo com os dados do IBGE, a cana de açúcar, mandioca e banana se destacam na agricultura, enquanto a avicultura assume o topo de produção na pecuária. Os bons resultados influenciam diversos âmbitos da economia do Estado. Em 2021, o PIB de Alagoas cresceu 6,5%, impulsionado pelo agro. Feijão, arroz e milho foram as cadeias que registraram maior crescimento. Além disso, o desenvolvimento do agronegócio atingiu a geração de empregos. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, de janeiro a setembro de 2021, período de retomada da economia pós-pandemia, a agropecuária gerou 1.105 postos de trabalho.

Outras cadeias merecem destaque, como o leite e a apicultura. A Pesquisa Pecuária Municipal, de 2019, indica que Alagoas foi o estado que mais produziu leite na região Nordeste, chegando a 603,8 milhões de litros. No mesmo ano, o mel atingiu 330 toneladas produzidas. E, para garantir um crescimento sustentável, o setor ainda precisa lidar com adversidades, como as mudanças climáticas e a falta de formação técnica nas propriedades rurais. Para falar sobre esse cenário, conversamos com Jacquelyny Martins, analista da unidade de competitividade e desenvolvimento

do núcleo de agronegócio do Sebrae AL, que compartilhou informações relevantes sobre esse tema.

### Os desafios do setor e as soluções encontradas

Um dos maiores desafios do agronegócio alagoano é o combate à seca. Alagoas está numa região quente e com longos períodos sem chuvas, o que atinge diretamente todas as cadeias produtivas do agronegócio. Levando em consideração somente os primeiros três meses de 2022, a seca atingiu 44,6% do território alagoano.

Outro grande desafio é a falta de profissionalização no campo. Segundo o Censo Agropecuário de 2017, o ecossistema do agronegócio alagoano é sustentado, em sua maioria, pela agricultura familiar. Mais de 75 mil estabelecimentos agropecuários são administrados pela agricultura familiar. Destes, mais de 25 mil negócios rurais são geridos por pessoas em situação de analfabetismo. Esses números mostram que muitos pequenos produtores da região não tiveram acesso à educação formal.

Consciente dessa realidade, o Sebrae AL atua para auxiliar na profissionalização do pequeno produtor. A partir do trabalho de consultores especializados em diferentes áreas dos negócios, o Sebrae AL apoia os produtores diretamente na propriedade rural com soluções direcionadas às demandas de cada produtor. O programa Boas Práticas na Pecuária de Corte e Leite, por exemplo, colabora para o aumento

da produção leiteira e o desenvolvimento de todas as etapas da pecuária de corte, inclusive a comercialização.

Esse trabalho também é aplicado em parcerias com as prefeituras, que apoiam financeiramente os projetos, isentando o pequeno produtor de qualquer investimento.

## Os resultados obtidos

O programa Boas Práticas na Pecuária de Corte e Leite trouxe resultados expressivos. Mesmo com a seca, as propriedades que participam do programa – que produziam cerca de 300 litros de leite/mês – conseguiram dobrar a produção, chegando a 600 litros/mês. A bovinocultura também foi desenvolvida. Com as consultorias, a produtividade e a qualidade do corte aumentaram, os abates subiram de 10 para 20 animais por semana. Com o passar do tempo, as demandas desses produtores mudaram, e o foco mudou para o atendimento ao consumidor e ao ponto de venda. Hoje, os produtores atuam dentro e fora da porteira, aumentando o número de clientes atendidos.

## As perspectivas para o futuro

As atividades agrícolas de Alagoas são diversas, mas os desafios são similares. Além das questões climáticas, o futuro vai exigir um olhar especial para a comercialização. Entender o mercado, atender às exigências dos clientes, buscar as certificações necessárias e estar regularizado com os órgãos públicos são situações que precisam de atenção para o crescimento de todo o ecossistema. O mundo digital também precisa ser inserido na rotina do pequeno produtor. Desenvolver atividades para orientá-lo quanto ao uso das novas tecnologias é mais um objetivo do Sebrae AL. Projetos para levar a transformação digital ao agronegócio, como o Sistema de Informação Regional da Agricultura Familiar do Nordeste (SIRAF/NE), já estão em andamento desde 2021.

**Durante o podcast, Jacquelinny dá detalhes sobre as soluções do Sebrae AL. Confira estas e outras orientações no episódio!**

## Fontes consultadas

[Agricultura familiar ganha plataforma para ajudar na divulgação e venda de produtos agrícolas de Alagoas – AMA](#). Associação dos Municípios Alagoanos. 2021. [Agropecuária segue gerando emprego e acumula 195 mil novas vagas em 2021 | Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\)](#). CNA. 2021. [MEL NATURAL: CENÁRIO MUNDIAL E SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO BNB](#). Banco do Nordeste. Acesso em 2022. [Alagoas | Pesquisa | Produção Agrícola - Lavoura Temporária | Abacaxi](#). IBGE. Acesso em 2022. [IBGE | Produção Agropecuária](#). IBGE. Acesso em 2022. [PUXADO PELO AGRONEGÓCIO, PIB DE ALAGOAS APRESENTA CRESCIMENTO DE 6,5% EM 2021](#). Gazeta de Alagoas. 2022. [IBGE: Alagoas é o estado do nordeste que mais produz leite](#). Canal do Leite. Acesso em 2022. [ALAGOAS TEM SECA EM 44,6% DO TERRITÓRIO, APONTA MONITOR](#). Gazeta de Alagoas. 2022

FALA ESPECIALISTA /// AGRONEGÓCIO /// 08 A 30 DE SET DE 2022



### Especialista Sebrae Agro

Jacquelinny Martins - Sebrae AL

### Analista de inteligência

Guilherme Crazziotin

### Coordenação

Douglas Paranahyba de Abreu - Sebrae GO

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA